

26 Eu discorri dentro no meu espirito por todas as cousas para saber, e considerar, e buscar a sabedoria, e a razão de tudo: e para conhecer a impiedade do insensato, e o erro dos imprudentes:

27 E achei que he mais amargosa, do que a morte, a mulher, a qual he laço de caçadores, e o seu coração rede, as suas mãos cadcias. Aquelle, que agrada a Deos, fugirá d'ella: o que porém he peccador, será d'ella apanhado.

28 Eis-aqui o que eu achei, diz o Ecclesiastes, depois de ter conferido huma cousa com outra para achar huma razão.

29 Que ainda a minha alma busca, e não pude achar. Entre mil homens achei eu hum, mas de todas as mulheres, nem huma só achei.

30 O que eu unicamente achei, he, que Deos creou o homem recto, e que elle mesmo se metteo em infinitas questões. Quem he tal como o sabio? e quem conheceo a solução d'esta palavra?

CAPITULO VIII.

Não se apartar dos Mandamentos de Deos.

Paciencia de Deos. Afflicção dos justos.

Prosperidade dos máos.

A SABEDORIA do homem reluz no seu rosto, e o Todo Poderoso mudará a sua face.

2 Quanto a mim eu observo a boca do Rei, e os preceitos que Deos pôz com juramento.

3 Não te apresses a sahir de diante da sua face, e não permaneças na obra má, porque elle fará tudo o que quizer:

4 E a sua palavra he cheia de poder: e ninguem lhe pôde dizer: Porque fazes isto assim?

5 Aquelle, que guarda o preceito, não experimentará mal algum. O coração do sabio conhece o que deve responder, e em que tempo.

6 Todas as cousas tem seu tempo, e sua opportunidade, e he muita a afflicção do homem:

7 Porquc ignora as cousas passadas, e por nenhum mensageiro pôde saber as futuras.

8 Não está na mão do homem impedir que o espirito deixe o corpo, nem elle tem poder sobre o dia da morte, nem se lhe dão tréguas na guerra que o ameaça, nem o ímpio salvará a sua impiedade.

9 Todas estas cousas considerei eu, e appliquei o meu coração a discernir todas as obras que se fazem debaixo do Sol. Algumas vezes tem hum homem dominio sobre outro para desgraça sua.

10 Eu vi os ímpios sepultados: os quaes ainda quando vivião, estavam no lugar santo, e erão louvados na cidade, como se as suas obras tivessem sido justas: mas também isto he vaidade.

11 Por quanto o não se proferir logo sentença contra os máos, he causa de commetterem os filhos dos homens crimes sem temor algum.

12 Com tudo por isso mesmo que o peccador commette cem vezes o mal, e he tolerado com paciencia, tenho eu conhecido que serão bem succedidos os tementes a Deos, que respeitão a sua face.

13 Mal o haja o ímpio, nem sejam prolongados os dias da sua vida, mas como sombra passem os que não temem a face do Senhor.

14 Ainda se acha outra vaidade que succede sobre a terra. Ha justos, aos quaes provêm males, como se elles tivessem feito obras de ímpios: e ha ímpios, que vivem tão seguros, como se tivessem feito acções de justos: mas eu creio que tambem isto he huma cousa mui vã.

15 Por tanto louvei a alegria, visto não ter o homem debaixo do Sol outro bem, senão comer, e beber, e folgar: e poder levar comsigo isto só do seu trabalho que aturou nos dias da sua vida, os quaes Deos lhe deo debaixo do Sol.

16 E appliquei o meu coração a conhecer a sabedoria, e a notar a distracção que vaguêa na terra: homem ha, que nem de dia, nem de noite concilia somno a seus olhos.

17 E vim a entender, que o homem não podia achar razão alguma de todas aquellas obras de Deos, que se fazem debaixo do Sol: pois quanto mais trabalhar pela descobrir, tanto menos a achará: ainda que o mesmo sabio diga que a conhece, elle a não poderá achar.

CAPITULO IX.

Ninguem sabe se he digno d'amor, ou de odio. Igual condição de bons, e de máos n'este mundo. Sabedoria do pobre.

EU revolvi todas estas cousas no meu coração, para diligentemente as entender: Ha justos, e sabios, e as suas obras estão na mão de Deos: e com tudo não sabe o homem se he digno d'amor, ou de odio:

2 Mas tudo se reserva incerto para o futuro, visto acontecerem todas as cousas igualmente ao justo e ao ímpio, ao bom e ao máo, ao puro e ao impuro, ao que sacrifica victimas, e ao que despreza os sacrificios: assim como he tratado o bom, assim tambem he o peccador: do modo que o he o perjuro, assim o he tambem aquelle, que jura verdade.

3 Isto he o que ha, de peor entre tudo o que se passa debaixo do Sol, o succederem a todas as mesmas cousas: daqui vem que não só os corações dos filhos dos homens se enchem de malicia, e de desprezo, durante a sua vida, mas tambem que depois d'isto serão conduzidos aos Infernos.

4 Não ha ninguem, que viva sempre, nem